

020

**IDEÁRIOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL ATRAVÉS DE DEPOIMENTOS DE PROFESSORES E SEUS ALUNOS.** *Fernanda Lantz, Flávia Granatto, Claus Dieter Stobäus, Juan José Mourinho Mosquera, Claus Dieter Stobäus (orient.)* (Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, PUCRS).

(INTRODUÇÃO) A Educação Especial/ Inclusiva merece grande atenção, são os docentes que têm papel preponderante com o aluno com NEE. A literatura consultada é em Educação Especial e Inclusiva. (OBJETIVO) Analisar testemunhos de professores e alunos da Educação Especial. (METODOLOGIA) Pesquisa qualitativa, com depoimentos de docentes e discentes sobre os ideários da Educação Especial. As Questões de Pesquisa: Como atuam professores levando em conta seu ideário em Educação Especial?, Como atuam alunos?, Que terminologia utilizam professores e seus alunos?, Como relatam que é o ensino?, Como relatam que é a aprendizagem?, Que semelhanças e diferenças ocorrem entre os depoimentos? Os foram entrevistados, categorizados por análise de conteúdo. (RESULTADOS E CONCLUSÕES) Nossos trabalhos anteriores evidenciaram categorias idênticas às da literatura: Utilização da nomenclatura: quer como sinônimos, quer como diferentes; Formação do Professor: vêm de distintas áreas, com interesses na Educação Especial, com intensas vinculações posteriores, poucos com formação direta; Satisfações: muito contentes quando alunos progredem um pouco, ao realizarem melhor atividades da vida diária, se apoiados pela família/ colegas/ sociedade; Insatisfações: seus alunos serem abandonados à própria sorte, não aderência ao tratamento; Dificuldades e problemas: abandono do tratamento ou prejuízos no desenvolvimento global; Ensino: são necessárias constantes atualizações, cuidados com e durante o processo avaliativo docente, para evitar falta de acompanhamento com equipe, cuidando em detectar mínimas modificações comportamentais e cognitivas; Aprendizagem: levando a melhoras na qualidade de vida, progressos na linguagem, controles comportamentais e um maior incremento na interação social. São necessárias alterações/ reformas curriculares, maior elucidação conceitual/ teórica, formação continuada/ atualizada, atividades multi-interdisciplinares, participação ativa familiar e novas alternativas educacionais.